

FAKE NEWS SOBRE O SERVIÇO PÚBLICO



**7 mentiras te contam com
intuito de mudar sua opinião
para o lado do desmonte e da
privatização.**

FAKE 1



• Que o Brasil tem muitos servidores •

O Brasil é o 26º país entre 30 países analisados no ranking da OCDE em relação ao tamanho do serviço público. Apenas 12% da população ocupada trabalha no serviço público, número menor que o de países como Reino Unido (23,5%), África do Sul (17%) e Portugal (16%).



FATO



FAKE 2



• Que servidores ganham muito bem •

São apresentados dados distorcidos. Metade dos trabalhadores do Poder Executivo ganha menos que R\$2.589 e grande maioria (75%) recebe menos que R\$4.621. Os salários mais elevados estão no Poder Judiciário e no Poder Legislativo. Geralmente, quem ganha mais fica de fora dos cortes de gastos.



FATO



FAKE 3



Que servidores públicos ganham mais do que trabalhadores do setor privado

A comparação do salário médio dos servidores com o salário médio da população ocupada é injusta, pois não leva em consideração que o serviço público se baseia em concursos e quase metade (49%) dos seus trabalhadores tem nível superior enquanto apenas 18,5% da população geral possui. A comparação precisa ser feita com os salários pagos a trabalhadores mais qualificados. Por ex.: a média do trabalhador com ensino superior é de R\$4.997, enquanto a média salarial dos servidores públicos é até menor, de R\$4.205.



FATO



FAKE 4



Que os gastos com o pessoal do governo estão fora de controle

As despesas com o pessoal e encargos da União se encontram hoje no mesmo patamar de vinte anos atrás (4,4% do PIB), como mostra o Atlas do Estado Brasileiro, do IPEA. Esse valor chegou, inclusive, a ser menor de 2014 a 2016, no auge da crise econômica brasileira. Além disso, as despesas com servidores ativos federais representam apenas 1/4 da receita líquida da União.



FATO



FAKE 5



• Servidores têm aumento todo ano

Não existe reajuste automático.

Os servidores, como todos trabalhadores, podem pedir aumento, mas o patrão (governo) não é obrigado a dar.

Inclusive, uma das pautas da Campanha Salarial do funcionalismo público é

justamente a garantia da Data-Base, um período de negociação, que é negado.



FATO



FAKE 6

Que todo servidor tem
aposentadoria integral

Desde a reforma da previdência do governo Lula (EC 41/2003), quem ingressa no serviço público não possui aposentadoria integral. Continua pagando a previdência mesmo depois de aposentado! E só recebe até o limite dos benefícios pagos pelo INSS. Quem recebe mais tem que pagar por fora ao Fundo de Pensão (Funpresp) que, na prática, é como uma previdência privada coletiva.



FATO



FAKE 7

Que servidores não
podem ser demitidos

Quem passa num concurso público fica 3 anos em estágio probatório (período de avaliação) e depois pode ser exonerado do cargo, conforme os termos da Lei nº8.112. Desde 2003, a CGU já demitiu 4.202 servidores federais, por motivos de corrupção, falta, incompetência etc. A estabilidade não impede a demissão, mas, sim, dificulta a corrupção. Os políticos que ocupam cargos comissionados (de chefia) não podem usar a ameaça de demissão para chantagear os subordinados obrigando-os a favorecer alguém ou cometer qualquer ato ilícito. Os servidores não recebem FGTS.

FATO



O enfraquecimento do serviço público só beneficia políticos corruptos, empresas interessadas em lucrar em cima do governo e bancos recebedores de juros e amortizações da dívida pública.

JUNTE-SE A NÓS EM DEFESA DO PATRIMÔNIO BRASILEIRO E PELA VALORIZAÇÃO DE QUEM O SERVE!

Compartilhe essas informações!